

RESUMO - EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

RESGATE DAS BRINCADEIRAS DE ANTIGAMENTE

Elisabeth De Amorim Machado (bethamachado6@gmail.com)

Matheus Afonso Oliveira (matheusafonso1387@gmail.com)

Matheus Da Silva Moura (matshbk169@gmail.com)

Thalita Coronel (thalita.coronel2@gmail.com)

O estudo “Resgate das brincadeiras de antigamente nas aulas de Educação Física”, desenvolvido no Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp UERJ), discute a importância de reintroduzir jogos e brincadeiras tradicionais no ambiente escolar como forma de valorizar o patrimônio cultural e promover o desenvolvimento integral da criança. Considerando o aumento do tempo dedicado às telas e a consequente redução das vivências corporais e sociais fora de casa, as aulas de Educação Física assumem papel essencial no resgate das experiências lúdicas coletivas. A pesquisa, configurada como um relato de experiência, foi realizada durante o estágio supervisionado com turmas do 1º ano do ensino fundamental e teve como proposta investigar e aplicar brincadeiras que fizeram parte da infância dos familiares dos estudantes. As atividades “corre cotia”, “batata quente”, “amarelinha” e “pique-pega” despertaram grande interesse e engajamento, enquanto o “queimado” e o “jogo da velha” suscitaram a competitividade entre os alunos. Algumas dificuldades também foram observadas, como a baixa tolerância à frustração e a dificuldade em lidar com a espera, especialmente nas brincadeiras que exigiam coordenação e cooperação. Constatou-se que o resgate dessas

práticas favoreceu a socialização, o respeito às regras e a valorização da cultura popular, reforçando o papel da Educação Física como espaço de aprendizagem significativa, expressão corporal e transmissão de saberes intergeracionais.

Palavras-chave: brincadeiras tradicionais; cultura lúdica; socialização infantil; educação física escolar.